

INVESTIMENTOS EM AÇÕES: INICIANDO COMO PEQUENO INVESTIDOR

Fabiana Nunes da Conceição

Contabilista, Pós-graduada em MBA em Gestão Financeira e Controladoria – UNESA, Pós-graduanda em Tecnologia para a Educação Profissional - IFSC

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo presentar a los inversores principiantes las inversiones sistemáticas en acciones de renta variable y sus especificidades. Para la elaboración de este artículo se utilizó una revisión sistemática de la literatura integradora para comprender perfectamente el tema. Se demuestra en el desarrollo del trabajo que la opción de invertir en una bolsa de valores para aquellos que quieren comenzar con un pequeño porfolio de inversión es una de las opciones de inversión más rentables hoy en día y que una gran parte de la población brasileña desconoce el tema. Por este motivo, acaba dejando parte de sus ahorros en ahorros. Por supuesto, no se puede pasar por alto que la entrada en el mundo de las acciones requiere de un seguimiento técnico, es decir, de profesionales cualificados, y que requiere del propietario de las carteras, conocimientos para hacer un seguimiento de sus inversiones. Así, se puede ver que las inversiones de renta variable son grandes opciones para aquellos que quieren multiplicar sus inversiones. Sin embargo, la precaución y la preparación para que todo suceda de acuerdo con el pronóstico, lo que requiere que el inversionista tenga tiempo para estudiar y monitorear sus aplicaciones.

Palabras clave: Pequeño Inversor - Rentabilidad - Bursátil

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar aos investidores iniciantes a sistemática dos investimentos em ações de renda variável e suas especificidades. Para a elaboração desse artigo, foi utilizada uma revisão de literatura integrativa de forma sistemática para a

perfeita compreensão do tema. É demonstrado no desenvolvimento do trabalho que a opção de investimento em bolsa de valores para quem deseja iniciar com uma pequena cartela de investimentos é uma das opções de investimentos mais rentáveis na atualidade e que grande parte da população brasileira não tem conhecimento do assunto. Por essa razão, acaba deixando parte de suas economias em poupança. Claro que, não se pode olvidar que a entrada no mundo das ações requer acompanhamento técnico, ou seja, de profissionais qualificados, e que exige do proprietário das carteiras, conhecimento para fazer o acompanhamento de seus investimentos. Dessa maneira, pode-se perceber que os investimentos em ações são ótimas opções para quem quer fazer seus investimentos se multiplicarem. Todavia, a cautela e a preparação para que tudo ocorra conforme a previsão, exigindo do investidor tempo para estudar e acompanhar suas aplicações.

Palavras chave: Pequeno investidor - rentabilidade - bolsa de valores.

ABSTRACT

The present work aims to present to novice investors the systematic of investments in variable income shares and their specificities. For the elaboration of this article, an integrative literature review was used in a systematic way for the perfect understanding of the theme. It is demonstrated in the development of the work that the stock exchange investment option for those who want to start with a small investment portfolio is one of the most profitable investment options today and that a large part of the Brazilian population is not aware of the subject. For this reason, you end up leaving part of your savings in savings. Of course, it cannot be forgotten that entering the world of shares requires technical monitoring, that is, qualified professionals, and that it requires knowledge from the portfolio owner to monitor their investments. Thus, it can be seen that stock investments are great options for those who want to make their investments multiply. However, being careful and preparing for everything to happen as planned, requires time from investors to study and monitor their applications.

Keywords: Small investor - profitability - stock exchange,

1. Introdução

A aplicação em bolsa de valores é um referencial em retorno de investimentos em longo prazo, o que a torna um tema relevante para ser abordado em forma de revisão de literatura. No Brasil, a cultura de investimentos ainda é pouco fomentada: seja por medo, baixa renda ou falta de conhecimento (BTG PACTUAL DIGITAL. 2018). Atualmente, percebemos um crescimento considerável de investidores, que alcança o patamar de aproximadamente 3% da população brasileira com investimento em ações (GOEKING, WERUSKA).

Por falta de esclarecimento prevalece, na sociedade, o senso comum de que investir em ações na bolsa de valores é uma operação acessível apenas para quem tem um alto capital. Com base nesta premissa buscou-se, no presente trabalho, testar a suposição de que para investir em ações na bolsa de valores não se faz necessário ter muito dinheiro. Antes, trata-se essencialmente de uma grande oportunidade de se fazer aplicações mais rentáveis, e onde se vê com mais clareza os altos e baixos da economia brasileira.

No decorrer do artigo buscou-se elucidar questões como: o que é investimento no mercado acionário, como investir, quanto investir e como obter o melhor resultado. Tais questões foram analisadas amparando-se nas recomendações e conclusões de diversos autores e pesquisadores.

2. Definição de ação

Ação é definida como o título de propriedade, negociável, representativo duma fração do capital, numa sociedade anônima (Ferreira, 2010).

Podem ser consideradas como títulos de propriedade que conferem a seus detentores a participação na sociedade da empresa.

São divididas em ordinárias e preferenciais. As ordinárias dão direito ao investidor de votar em assembléias gerais da empresa. As preferenciais não dão direito a voto em assembléia, todavia garante que a distribuição dos dividendos por lucros sejam feitos a eles antes dos investidores que detenham ações ordinárias. Caso a empresa venha a decretar falência, os acionistas com ações preferenciais recebem antes dos que tenham ações ordinárias.

3. A aplicação em bolsa de valores e o pequeno investidor

Segundo Assaf Neto (2006), as bolsas de valores desempenham um papel de extrema relevância na economia de um país, pois contribuem para o crescimento da riqueza nacional por meio da participação da poupança de cada agente econômico. Além disto, possibilitam que empresas listadas em bolsa captem recursos para investimentos em projetos e expansão de negócios contribuindo, conseqüentemente, para a geração de empregos, para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e para o aumento da riqueza real de uma nação.

Graham (2003) propõe estratégias de investimento para o pequeno investidor

com o objetivo de minimizar o risco sobre aplicações financeiras, principalmente no mercado de ações, e possibilitar um retorno adequado que permita a multiplicação de patrimônio em longo prazo.

Para Douglas (1990), o estudo do comportamento profissional, das metas e estratégias dos investidores que obtiveram êxito pode servir de orientação para o pequeno investidor, de forma a preparar-se psicológica e tecnicamente para atuar no mercado de ações, minimizando riscos e evitando a reincidência de erros.

Graham é considerado o precursor da estratégia "value investing" (investimento em valor) em ações, adotada por seu seguidor, o bilionário Warren Buffett. O foco dessa estratégia compreende comprar ações de empresas sólidas com ótimas perspectivas de geração de caixa e mantê-las no portfólio de investimentos por um longo período, objetivando, desta forma, a maximização dos lucros.

3. Ações de renda variável

Ações são valores mobiliários emitidos por sociedades anônimas representativos de uma parcela do seu capital social. Em outras palavras, são títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa. São emitidas por empresas que desejam, principalmente, captar recursos para desenvolver projetos que viabilizem o seu crescimento (B3, 2021).

As ações podem ser de dois tipos: ordinárias ou preferenciais. A principal diferença entre elas é que as ordinárias dão ao seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas, enquanto as preferenciais permitem o recebimento de dividendos em valor superior ao das ações ordinárias, bem como a prioridade no recebimento de reembolso do capital (B3, 2021).

O primeiro lançamento de ações no mercado é chamado de Oferta Pública Inicial (também conhecido pela sigla em inglês IPO – Initial Public Offer). Após a abertura de capital e a oferta inicial, a empresa poderá realizar outras ofertas públicas, conhecidas como "Follow on" (B3, 2021).

As ofertas públicas de ações (IPO e Follow on) podem ser primárias e/ou secundárias. Nas ofertas primárias, a empresa capta recursos novos para investimento e reestruturação de passivos, ou seja, ocorre efetivamente um aumento de capital da empresa. As ofertas secundárias, por sua vez, proporcionam liquidez aos empreendedores que vendem parte de suas ações num processo em que o capital da empresa permanece o mesmo, porém ocorre um aumento na base de sócios (B3, 2021).

A B3, bolsa de valores brasileira, criou segmentos especiais de listagem das companhias – Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível 2, Novo Mercado, Nível 2 e Nível 1. Todos os segmentos prezam por rígidas regras de governança corporativa. Essas regras vão além das obrigações que as companhias possuem perante a Lei das Sociedades por Ações e têm como objetivo melhorar a avaliação das companhias que decidem aderir, voluntariamente, a um desses níveis de listagem. Além disso, tais

regras atraem os investidores. Ao assegurar direitos e garantias aos acionistas, bem como a divulgação de informações mais completas para controladores, gestores da companhia e participantes do mercado, seu risco é reduzido (B3, 2021).

4. Como investir na bolsa de valores

O investimento requer tempo, estudo e dedicação, e para isso, o investidor precisa estar atento e encaixar em sua rotina, um tempo para cuidar de seus investimentos. Bonaldi, 2010, explica que para fazer investimentos bem sucedidos são exigidos busca por conhecimento e treinamento. No quesito conhecimento, faz-se necessário a busca por livros de autores experientes, para que dessa forma, o investidor possa ter a teoria de como funciona o mercado acionário. Em relação à simulação dos investimentos, poderá ser praticada no site oficial da Folha Invest, site de investimentos do jornal Folha de São Paulo, que é reconhecido como um dos mais respeitados jornais do Brasil. Após esse período de treinamento e capacitação, o investidor já estará apto a começar a fazer suas aplicações de forma segura.

Os livros de análises e estratégias de investimentos em bolsa, ao lado do best seller Axiomas de Zurique (GUNTER, 2018), livro de grande sucesso mundial, que ensina as ideias e filosofias de investimento que teriam, supostamente, guiado os bem sucedidos banqueiros suíços, são reportados como os materiais que formaram sua visão de mercado (BONALDI, 2010).

Excesso de confiança pode tornar-se um grande vilão e fazer conquista em um dia e se transformar em uma perda irreparável no outro (BONALD, 2010).

5. Começando a investir

Para começar a investir na bolsa de valores, basta abrir uma conta em banco ou corretora, transferir o dinheiro e iniciar as negociações. Elas ocorrem por telefone ou diretamente pelo *Home Broker*, uma plataforma online que permite o investimento direto do seu computador (BTG PACTUAL DIGITAL, 2018)

Home Broker, plataforma online de investimentos, permite que o usuário faça suas operações de forma remota, e ainda, acompanhe as informações importantes como cotações, ordens de compra e venda e até gráficos. Dessa forma o usuário tem acesso ilimitado e em tempo real para que acompanhe suas operações.

6. Quanto investir na bolsa

O investimento em bolsa de valores não requer muito dinheiro. Mas antes de descobrir o quanto de dinheiro se precisa para começar a investir, torna-se essencial se organizar e se estruturar financeiramente (Bona, 2021). Caso haja endividamento, seria mais prudente a quitação total das dívidas antes do planejamento das aplicações em ações. Isso torna-se necessário porque ao longo do tempo podem ocorrer diversas situações que exijam do investidor a venda das ações fora do prazo estimado. Após essa análise financeira, caso haja disponibilidade financeira,

o investidor terá que disponibilizar uma parcela de suas reservas para fazer as aplicações. Esse percentual varia de 5% (cinco) a 10% de suas disponibilidades para que tenha uma aplicação segura.

7. Riscos de investir em ações

O risco está associado ao grau de incerteza sobre o investimento no futuro. Quanto maior o grau de incerteza, maior o retorno esperado e vice-versa. Todo investidor deve escolher suas aplicações entre o menor risco possível e o maior possível (SEABRA, 2010).

Os investimentos em ações têm seus riscos, desta forma Roos, Westerfield e Jaff (2002) afirmam que os investidores só aplicarão num título com risco se o seu retorno esperado for suficientemente elevado para compensar o risco.

Os acontecimentos políticos e econômicos interferem diretamente na valorização ou desvalorização das ações, desta forma, cabe ao investidor acompanhar a situação política e econômica do país para tomar as decisões com mais clareza.

Existem 2 (dois) principais riscos de investimento em bolsa de valores. O primeiro risco, chamado de risco de liquidez, é o risco de não se conseguir vender as ações. O segundo risco é o de desvalorização da ação, que é a queda no preço da ação e não se recuperá-lo devido à empresa investida não estar bem financeiramente.

8. Valor mínimo para aplicação financeira

A quantidade de dinheiro a ser aplicada na bolsa de valores é pessoal, não sendo considerado um valor mínimo para o investimento. Porém cabe lembrar que existem gastos de operacionalização que são taxas que algumas empresas cobram no mercado fracionário e, ainda, existe a cobrança de imposto de renda de 15% para as operações normais e 20% para as operações no mesmo dia. O dinheiro aplicado precisará cobrir todos esses gastos e ainda sobrar para a movimentação pertinente ao investimento.

9. O surgimento da bolsa de valores

A primeira bolsa de valores surgiu na Bélgica, na cidade de Antuérpia, em 1531. Comerciantes se encontravam em um local para negociar cartas de crédito e notas promissórias de empresas, governos e indivíduos. Depois, a ideia se expandiu, e foram criadas as grandes "stockexchanges".

Demorou um pouquinho até que as mais importantes bolsas do mundo fossem estabelecidas: a de Londres, em 1690, e a de Nova York, em 1792. Até hoje, Wall Street representa a maior bolsa de valores do globo, em termos de capitalização das empresas participantes.

No Brasil, a primeira a surgir foi a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 1845. Com o passar dos anos, porém, as bolsas espalhadas pelo Brasil perderam espaço para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), criada em 1890, e acabaram sendo

incorporadas a ela. A partir dessa série de fusões, a principal bolsa de valores brasileira se tornou a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F Bovespa). Atualmente a B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é a bolsa de valores oficial do Brasil, localizada na cidade de São Paulo (B3, 2021).

10. Como funciona a B3

Cada um dos tipos de negociação tem o seu propósito definido, conforme demonstrado a seguir:

Pré-abertura

Considerada uma espécie de leilão para início das negociações, no qual se determina o preço de abertura do ativo, servindo tanto para venda quanto para compra de ações, no horário de 9h45 às 10h.

Negociação

O mercado de negociações opera nesse período diariamente das 10h às 17h.

Call de fechamento

O objetivo do call de fechamento é receber as intenções de compra e venda de ativos para que possa ser determinado o seu preço de fechamento, durando apenas 5 (cinco) minutos, das 16h55 às 17h.

Aftermarket

Funcionando como um "tempo extra" de negociações, ficará disponível de 17h30 às 18h, atendendo apenas os investidores que tiveram dificuldades para fazer suas negociações em horário normal de atendimento.

11. Os leilões da Bovespa

Os leilões são uma forma de organizar as ofertas de compra e venda. Dessa forma, a Bovespa busca determinar o valor ideal para ativos específicos, para que, pudesse atender a um público maior. Qualquer indivíduo que dê um lance acima do preço de compra estipulado ou um lance de venda abaixo do estipulado compra ou vende a ação.

12. Índice Bovespa (Ibovespa)

O Índice Bovespa serve como parâmetro para o mercado nacional e internacional, reunindo diversos papéis que representam cerca de 80% (oitenta por cento) de todas as negociações da bolsa. Considerado um importante indicador dessas alterações na bolsa de valores de São Paulo (B3). Tem por objetivo refletir o desempenho médio das cotações que são mais representativas e negociadas no mercado acionário.

As ações mais negociadas na bolsa sobem de preço e as menos negociadas caem

de preço, o que demonstra tendências de alta e baixa dessas ações.

Veja abaixo algumas ações que fazem parte do Ibovespa atualmente:

- **Ambev (ABEV3)**
- **Bradesco (BBSC3)**
- **Cielo (CIEL3)**
- **Eletrobras (ELET3)**
- **Gerdau (GGBR4)**
- **Gol (GOLL4)**
- **Itau Unibanco (ITUB4)**
- **Localiza (RENT3)**
- **Magazine Luiza (MGLU3)**
- **Natura (NATU3)**
- **Lojas Americanas (LAME4)**
- **Petrobras (PETR4)**
- **Vale (VALE3)**
- **Via Varejo (VVAR3)**

13. Principais índices brasileiros

No Brasil, segundo dados da B3 (2021), o Ibovespa é o principal índice utilizados na bolsa de valores, seguido dos índices relacionados abaixo:

IBrX50

Esse índice avalia o retorno de uma carteira composta pelas 50 (cinquenta) ações mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

IBrX

Esse índice, também chamado de IBrX 100 ou Índice Brasil, avalia o retorno das 100 (cem) ações mais negociadas na B3.

14. Vantagens de aplicar em ações

- Os ganhos em ações são ilimitados;
- As perdas em ações são limitadas;
- Os investidores quando fazem suas aplicações estão investindo em empresas e, conseqüentemente no empreendedorismo e na geração de empregos diretos e indiretos.

15. Desvantagens de aplicar em ações

- Gastos com uma corretora para se iniciar uma operação;
- É importante a preparação teórica e prática para se investir;
- O investimento requer paciência, pois o retorno é de longo prazo;
- As variações das ações podem deixar o investidor ansioso.

16. Considerações Finais

O estudo em questão teve como meta explicar como funciona o mercado acionário para o pequeno investidor, ou seja, aquele que está iniciando suas operações em bolsa de valores. Por meio da pesquisa, formou-se um instrumento de consulta para iniciantes em investimentos variáveis, ou ainda, para quem nunca pensou em aplicar suas finanças.

Percebeu-se ao longo do trabalho que grande parte da população brasileira não investe em ações por falta de conhecimentos ou por medo de perda.

Além dos vários tipos de investimentos existentes, acredita-se que os investimentos variáveis são uma ótima opção para quem quer multiplicar suas economias, mas para isso, faz-se necessário conhecimento do assunto, acompanhamento da economia e principalmente, boa assessoria de investimentos que vai guiar o interessado para os melhores investimentos.

Além disso, paciência e prazo mais longo são diferenciais para se obter um bom resultado. Os investimentos feitos em longo prazo, ou seja, acima de 5 (cinco) anos são os mais rentáveis e os mais indicados para um resultado satisfatório.

Referências bibliográficas

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006

BONALDI, Eduardo Vilar. O pequeno investidor na bolsa de valores: uma análise da ação e da cognição econômica. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, 2010.

DAMODARAN, A. Investment valuation: tools & techniques for determining the value of any asset. 2. ed. New York: Wiley Finance, 2002.

DOUGLAS, Mark. The disciplined trader(TM): developing winning attitudes. New York: New York Institute of Finance, 1990.

GRAHAM, B. The intelligent investor. rev. ed. updated with new commentary by Jason Zweig. New York: HarperCollins, 2003.

Site XP Investimentos: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/grafico-da-semana-volatilidade-faz-parte-de-investir/>, 12/09/2021.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira: Corporate Finance 2a. ed. – 6a reimpressão, São. Paulo : Atlas, 2007.

Site BTG Pactual Digital: <https://www.btgpactualdigital.com/como-investir/artigos/investimentos/ibovespa-o-que-e-e-como-investir?>, 12/09/2021. http://www.b3.com.br/pt_br/ 12/09/2021

GUNTHER, Max, Os Axiomas de Zurique, 1ª edição, editora Best Business, Rio de Janeiro, 2016.

BOLONA, André, Blog – Qual o valor necessário para começar os seus investimentos, 31/08/2021

GONÇALVES, Hortência de Abreu, Manual de Artigos Científicos. 2ª ed. – São Paulo: Avercamp, 2013.

GOEKING, Weruska, Valor Invest, São Paulo, 15/01/2021

Seabra, Rafael Como Investir Dinheiro / Rafael Seabra. -- Recife, PE : Ed. do Autor, 2013.

AURELIO, O mini dicionário da língua portuguesa. 4a edição revista e ampliada do mini dicionário Aurélio. 8a impressão – Rio de Janeiro, 2010.